ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEX ALEMÃO, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO e SÍLVIO HUMBERTO, estando licenciados os vereadores ISABELA SOUSA e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 65/25 da vereadora Debora Santana, 66/25 do vereador Hélio Ferreira, 67/25 do vereador Cézar Leite, 68/25 da vereadora Debora Santana e 69/25 do vereador Luiz Carlos de Souza; Projeto de Indicação n. 67/25 do vereador João Cláudio Bacelar; Projeto de Resolução n. 12/25 do vereador Kiki Bispo; Requerimentos n.s 114/25 da vereadora Aladilce Souza, 115/25 da vereadora Debora Santana,

116/25 da vereadora Aladilce Souza, 117/25 da vereadora Debora Santana, 118 a 124/25 da vereadora Aladilce Souza, 125 a 129/25 do vereador Luiz Carlos de Souza e 130 a 133/25 da vereadora Aladilce Souza; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 4/25 do vereador Carlos Muniz e 5/25 da vereadora Roberta Caires; Moção n. 21/25 do vereador Luiz Carlos de Souza; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo,** o vereador Jorge Araújo criticou os serviços da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA), dando exemplos de obras problemáticas, como uma que deixara um buraco numa rua. Também mencionou situações em outras cidades. Descreveu o *modus operandi* comum nas intervenções da EMBASA e pediu que a empresa atuasse com bom-senso. Alertou para a falta de água em alguns locais. Em comunicação inadiável, a vereadora Débora Santana elogiou o trabalho da Comissão de Saúde com relação ao Carnaval. O vereador Felipe Santana contou ter ido ao lançamento do plano de segurança pública estadual para o Carnaval. Descreveu o modelo adotado, considerando-o positivo para atender às demandas do evento. Parabenizou os órgãos envolvidos nessa atividade e informou a criação de um disque-denúncia, pedindo que os pares divulgassem o serviço. Em comunicação inadiável, o vereador Maurício Trindade sugeriu a atuação de órgãos municipais no atendimento às demandas do Carnaval. Em comunicação inadiável, o vereador Felipe Santana informou que o Castramóvel, em Itapuã, fizera poucos procedimentos em razão de cortes de verba da Prefeitura e pediu à vereadora Marcelle Moraes que intercedesse quanto a isso. Pela ordem, a vereadora Marcelle Moraes respondeu que era necessário ampliar o atendimento do Castramóvel e sublinhou que a Prefeitura promovia esse tipo de atendimento enquanto o Governo do Estado nada oferecia. Em comunicação inadiável, a vereadora Roberta Caires registrou a presença do vereador de Porto Seguro Anderson Gonçalves, o qual foi convidado à Mesa pelo senhor presidente. O vereador Duda Sanches mencionou dados negativos sobre a Educação e a violência no Estado da Bahia. Destacou a questão do desemprego no Estado, relacionando-a aos dois

outros problemas. Indagou como um jovem obteria emprego sem a devida educação. O vereador Sílvio Humberto comentou sobre a instalação da Comissão de Cultura. Mencionou audiência pública, idealizada no âmbito dessa Comissão, sobre artistas e o trabalho relativo ao Carnaval. Destacou a cultura como elemento para o combate à pobreza, a qual situou como predominante na população negra. Criticou a Prefeitura, apontando que ela não inseria pessoas negras em seu secretariado e mantinha descaso com a população pobre e negra. O vereador Maurício Trindade considerou que a falta de receita para o Castramóvel seria temporária. Pediu que a Comissão de Saúde acompanhasse os atendimentos de saúde durante o Carnaval. Defendeu o estabelecimento de horário para encerramento diário das festividades do Carnaval, para haver descanso dos que nele trabalham, e criticou o monopólio de marca de cerveja no evento. Em comunicação inadiável, o vereador Cézar Leite sugeriu reunião da Comissão de Saúde com o secretário da Saúde e o prefeito. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza pediu estações de resfriamento no Carnaval. Foi votada e aprovada a licença do vereador Teo Senna (três dias a partir de 16 de fevereiro). Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, a vereadora Marcelle Moraes contou sobre um tutor de cachorros que deixara seus animais matarem um gato. Pediu atenção quanto aos tutores que saíam com seus cães sem o uso da guia. Em aparte, o vereador Sidninho relatou queixas sobre a empresa SPMV, atuante nos cuidados de saúde aos animais. A oradora concordou que havia problemas com essa empresa. Pela mesma representação, o vereador Anderson Ninho elogiou o prefeito Bruno Reis pelos resultados do programa *Morar Melhor*, sobre os quais expôs. Pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza rebateu críticas ao Presidente Lula. Afirmou que o Presidente conseguia reverter problemas gerados no Governo anterior e promovia a retomada de ações interrompidas. Relacionou dados negativos sobre Educação e pobreza à gestão municipal. Pela mesma representação, o vereador Hamilton Assis contou sobre uma assembleia dos professores e as pautas nela levantadas, as quais foram

encaminhadas à Prefeitura. Explicou sobre a defasagem no piso salarial dos docentes, a qual desrespeitava o que era previsto em Lei. Protestou contra a não-admissão de um professor, ele mesmo, na Comissão de Educação. Em comunicação inadiável, o vereador Cézar Leite apresentou dados sobre cortes do Governo Federal na Educação. O vereador Sílvio Humberto pediu atenção da Prefeitura sobre a limpeza de um canal na Travessa São Lazaro, a qual fora solicitada em 2022. Enalteceu o papel da educação no enfrentamento dos problemas e na construção dos avanços. Parabenizou o Presidente Lula pelo investimento na indústria naval. A vereadora Marta Rodrigues discorreu sobre o Plano Municipal de Educação, apresentando dados e apontando o não-cumprimento de metas, além da falta de espaços e de materiais escolares. Em comunicação inadiável, o vereador Kiko Bispo registrou a presença do Prefeito de Itanagra, Marcus Sarmento, o qual foi convidado à Mesa pelo senhor presidente, que, em seguida, passou a Presidência à vereadora Marcelle Moraes, para poder fazer uso da Tribuna. O vereador Cláudio Tinoco expôs sobre a criação da Frente Parlamentar sobre o Carnaval, da qual ele era presidente. Mencionou estudo que mostrava ser de 20% o índice de pessoas, em Salvador, que brincavam o Carnaval. Discorreu sobre o Estatuto das Festas Populares, um Decreto que previa regras sobre essa festa e tratava das relações de trabalho nela existentes. Pediu o cumprimento dessas regras e a fiscalização quanto a isso. Expôs as inovações da Prefeitura para melhorar o cadastro, o treinamento e os recursos para os trabalhadores do Carnaval. Destacou a atividade dos cordeiros como vital a esse evento. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza saudou o orador, defendendo a Frente Parlamentar e o cumprimento do Estatuto, e repudiou a exclusividade de marca de cerveja. Assumiu a Presidência o vereador Maurício Trindade. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu defendeu a inclusão das populações das ilhas no Carnaval. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo lembrou o protagonismo da CMS quanto a cuidar do Carnaval e defendeu o contrato de exclusividade com a cervejaria. O vereador

Kênio Rezende celebrou a criação da Frente Parlamentar Evangélica, proposta por ele. Mencionou o crescimento do segmento evangélico no País e no Estado, e disse que a Frente apoiaria os evangélicos contra hostilidades. Nada mais havendo, o senhor presidente Maurício Trindade declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO